

ROTEIRO DE ESTUDO

PERISPÍRITO NA OBRA CODIFICADA POR ALLAN KARDEC

- “Seria mais exato reservar a palavra alma para designar o princípio inteligente e o termo Espírito para o ser semimaterial formado desse princípio e do corpo fluídico; mas, como não se pode conceber o princípio inteligente isolado da matéria, nem o perispírito sem ser animado pelo princípio inteligente, as palavras alma e Espírito, são no uso, indiferentemente empregadas uma pela outra . . . filosoficamente, porém, é essencial fazer-se a diferença” (O que é o Espiritismo, capítulo 2, item 14);
- “O laço ou perispírito, que prende ao corpo o Espírito, é uma espécie de envoltório semimaterial. A morte é a destruição do invólucro mais grosseiro (corpo físico). O Espírito conserva o segundo, que lhe constitui um corpo etéreo, invisível para nós no estado normal . . .” (O Livro dos Espíritos, Introdução, item 6);
- “Envolve o Espírito uma substância, vaporosa para os teus olhos, mas ainda bastante grosseira para nós; assaz vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira. Envolvendo o gérmen de um fruto, há o perisperma, do mesmo modo, uma substância que, por comparação, se pode chamar perispírito, serve de envoltório ao Espírito propriamente dito” (O Livro dos Espíritos, questão 93);
- “O Homem é formado de três partes essenciais: 1º - o corpo ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º - a alma ou Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação; 3º - o princípio intermediário, ou perispírito, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao Espírito e liga a alma ao corpo. Tais, num fruto, o gérmen, o perisperma e a casca” (O Livro dos Espíritos, questão 135);
- “O perispírito é o liame que une o Espírito à matéria do corpo; é tomado do meio ambiente, do fluido universal, contém ao mesmo tempo eletricidade, fluido magnético, e até um certo ponto, a própria matéria inerte. Poderíamos

dizer que é a quintessência da matéria. É o princípio da vida orgânica, mas não o da vida intelectual, porque essa pertence ao Espírito. É também o agente das sensações externas . . .” (O Livro dos Espíritos, questão 257);

- “Hão dito que o Espírito é uma chama, uma centelha. Isto se deve entender com relação ao Espírito propriamente dito, como princípio intelectual e moral, a que se não poderia atribuir forma determinada. Mas, qualquer que seja o grau em que se encontre, o Espírito está sempre revestido de um envoltório, ou perispírito, cuja natureza se eteriza, à medida que ele se depura e se eleva na hierarquia espiritual. De sorte que, para nós, a idéia de forma é inseparável da de Espírito e não concebemos uma sem a outra. O perispírito faz, portanto, parte integrante do Espírito, como o corpo o faz do homem. Porém, o perispírito, por si só, não é o Espírito, do mesmo modo que só o corpo não constitui o homem, porquanto o perispírito não pensa. Ele é para o Espírito o que o corpo é para o homem: o agente ou instrumento de sua ação” (O Livro dos Médiuns, Primeira Parte, capítulo 1, item 55);

- “O perispírito ou corpo fluídico dos Espíritos é um dos mais importantes produtos do fluido cósmico . . . Já vimos que também o corpo carnal tem seu princípio de origem nesse mesmo fluido condensado e transformado em matéria tangível. No perispírito, a transformação molecular se opera diferentemente, porquanto o fluido conserva a sua imponderabilidade e suas qualidades etéreas. O corpo perispirítico e o corpo carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo; ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes” (A Gênese, capítulo 14, item 7);

- “A natureza do envoltório fluídico está sempre em relação com o grau de adiantamento moral do Espírito. Os Espíritos inferiores não podem mudar de envoltório a seu bel prazer, pelo que não podem passar, à vontade, de um mundo para outro. Alguns há, portanto, cujo envoltório fluídico, se bem que etéreo e imponderável com relação à matéria tangível, ainda é por demais pesado, se assim nos podemos exprimir, com relação ao mundo espiritual, para não permitir que eles saiam do meio que lhes é próprio. Nessa categoria se devem incluir aqueles cujo perispírito é tão grosseiro, que eles o confundem com o corpo carnal, razão por que continuam a crer-se vivos (encarnados)” (A Gênese, capítulo 14, item 9);

- “O perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo, como numa caixa. Pela sua natureza fluídica, ele é expansível, irradia para o exterior e forma, em

torno do corpo, uma espécie de atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar mais ou menos” (Obras Póstumas, Primeira parte: Manifestação dos Espíritos, item 11);

- “O perispírito é de natureza semimaterial, elaborado a partir do fluido cósmico universal. Como função primordial, o perispírito é o veículo de transmissão das impressões fisiológicas, sensações e percepções psicológicas” (Obras Póstumas, Primeira parte: Manifestação dos Espíritos, itens 10 e 11);